

Relatório de Avaliação Final

2013/2014



Índice

A - Conceção/planificação.....	3
B- Desenvolvimento/ implementação	7
Departamento/ Conselhos de Docentes (Cumprimento)	8
Coordenações de escola (Cumprimento).....	8
Departamento/Conselhos de Docentes (satisfação)	9
Coordenações de escola (satisfação)	10
C - Avaliação	11
Análise dos resultados dos Testes Intermédios de 2.º ano.....	12
TI Matemática	12
TI Português.....	14
Avaliação do Projeto Alicerces – ano II	16

Iniciámos o biénio 2013/15, sabendo para onde queríamos ir...

A - Conceção/planificação

O presente relatório procura dar conta do trabalho realizado pelo Departamento Curricular de 1.º Ciclo e não anula a necessária articulação e contextualização face aos princípios orientadores do Projeto Educativo de Agrupamento, em prol da concretização dos seus objetivos estratégicos, sob o pressuposto de que: “Não se alcança o que não se vê...”.

Todas as atividades apresentadas pelo Departamento, no PAAA, pretenderam dar resposta aos objetivos estratégicos do PE, pelo que especificamente e/ou transversalmente envolvem não só todas as áreas curriculares como diferentes tipologias.

De modo a facilitar a leitura e análise deste relatório que se identifica nas diferentes atividades levadas a cabo pelo conjunto de todos os elementos que compõem o Departamento, incluindo os conselhos de docentes dos quatro anos de escolaridade e as nove escolas de 1.º Ciclo, procede-se à apresentação estatística e a uma análise global do grau de execução do trabalho realizado durante o ano letivo 2013/2014.

As maiorias das atividades calendarizaram-se para decorrer ao longo do ano letivo, contudo grande parte das visitas de estudo concentraram-se no final do 1.º e 3.º período uma vez que as de dezembro eram alusivas à época natalícia e as realizadas no 3.º período eram atividades de exterior o que implicava uma calendarização que tivesse em conta as condições atmosféricas.

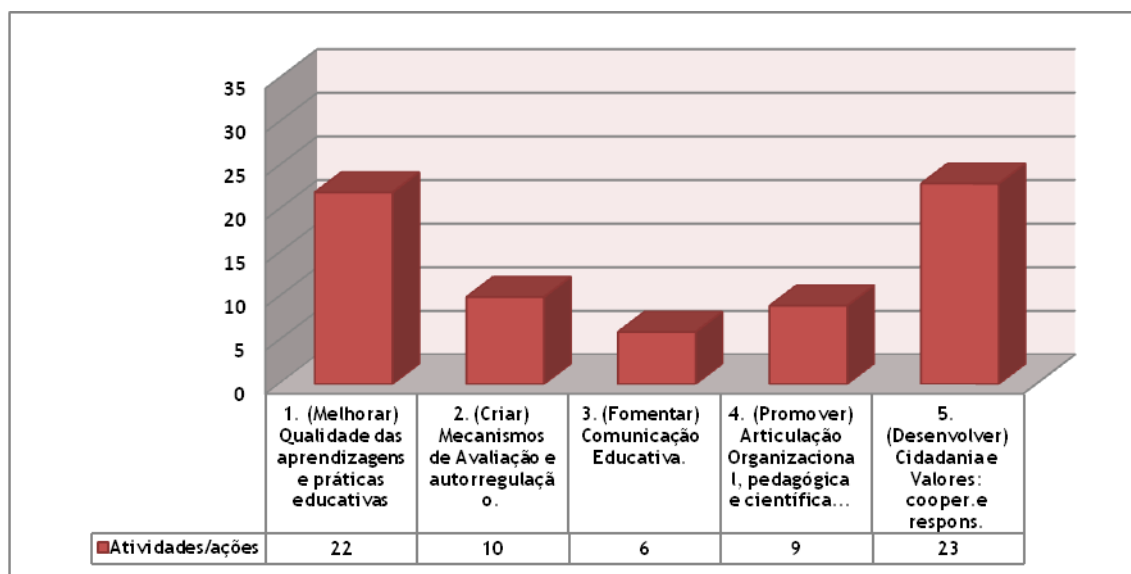


Gráfico 1 - Atividades propostas no PAAA

Nota: O número de atividades/ações aqui apresentado pressupõe que a sua contabilização se efetue ao nível do realizado por este Departamento Curricular, e não como o somatório das atividades realizadas para cada objetivo nas diferentes escolas (e.g. o desfile de Carnaval é uma iniciativa independentemente do número de escolas a participar).

Gráfico 2 - Distribuição das atividades pelos diferentes objetivos estratégicos

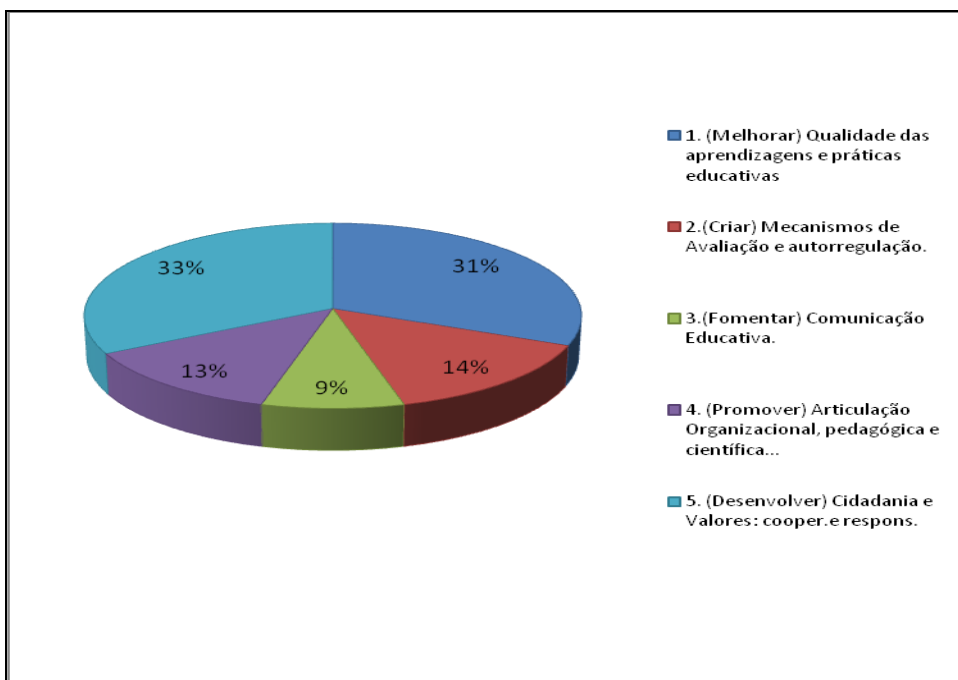
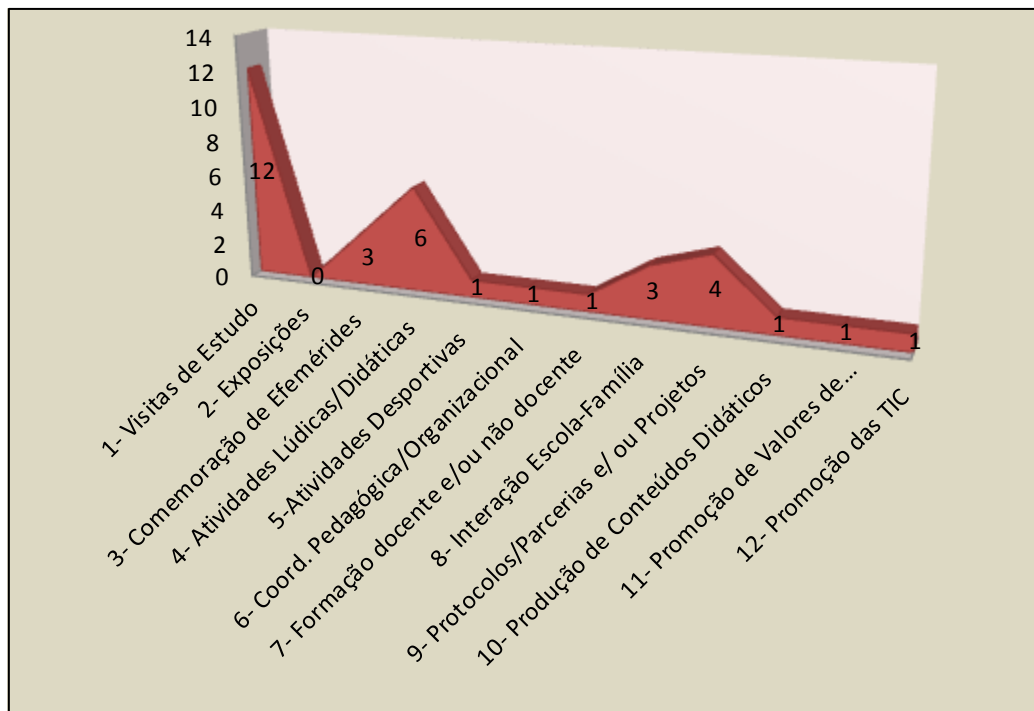


Gráfico 3 - Tipologia das ações/atividades - Objetivo Estratégico 1



■ Tipologia das ações/atividades: Qualidade das aprendizagens e práticas...

Gráfico 4 - Tipologia das ações/atividades - Objetivo Estratégico 2

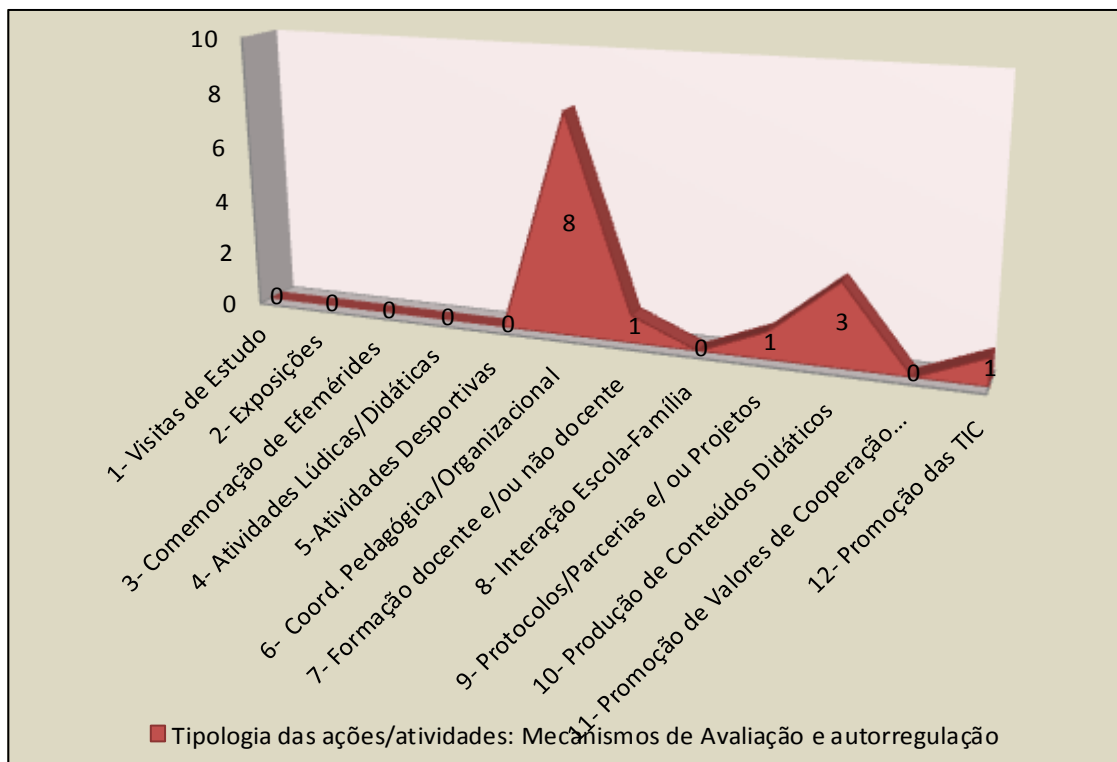


Gráfico 5 - Tipologia das ações/atividades - Objetivo Estratégico 3

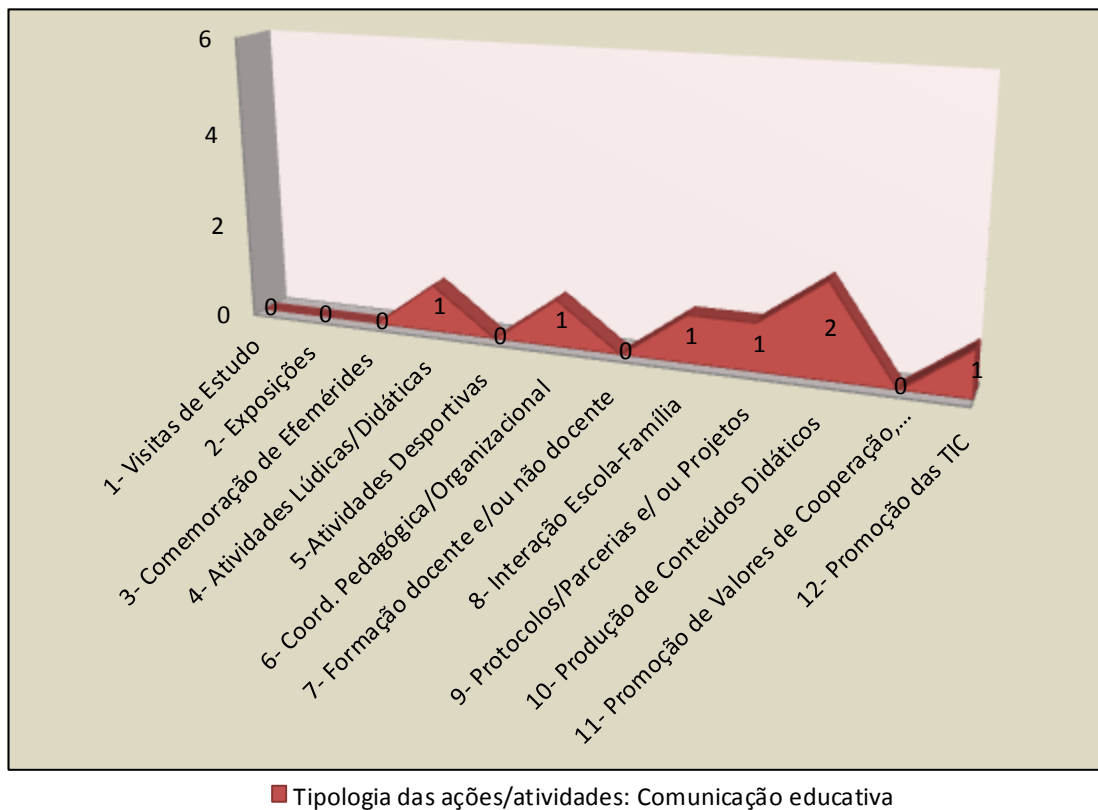


Gráfico 6 - Tipologia das ações/atividades - Objetivo Estratégico 4

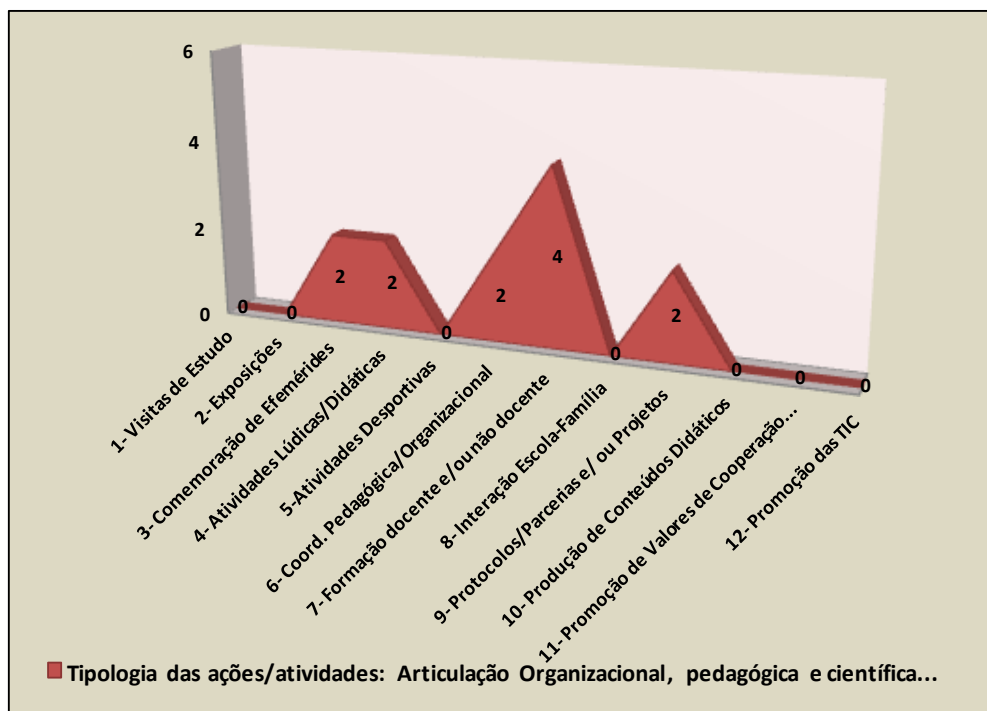


Gráfico 7 - Tipologia das ações/atividades - Objetivo Estratégico 5

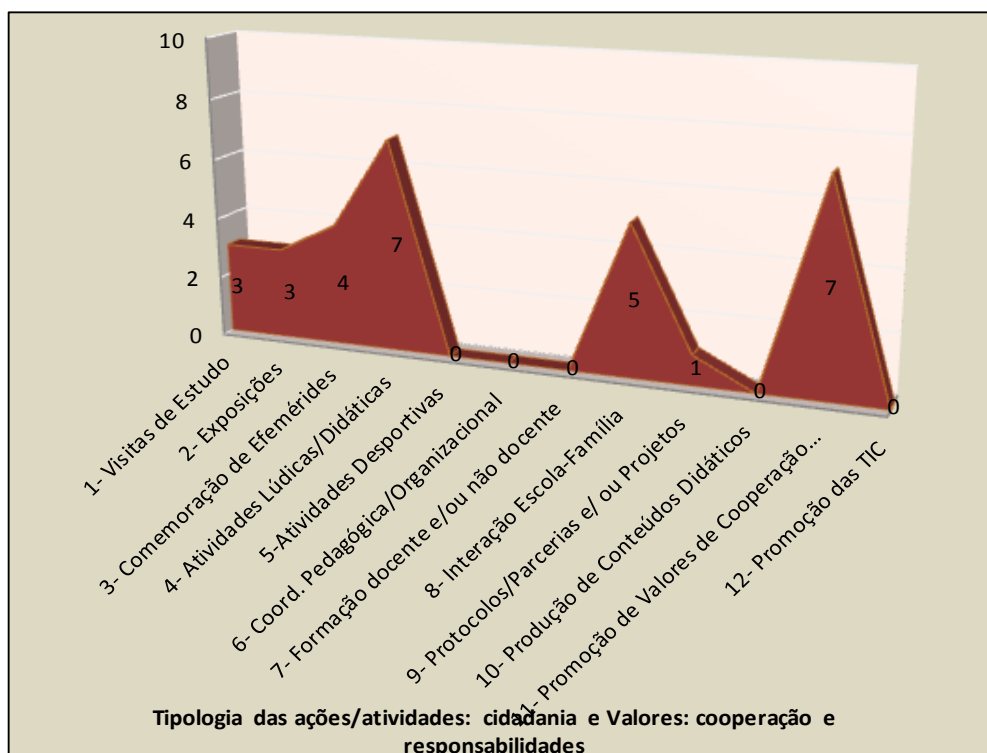
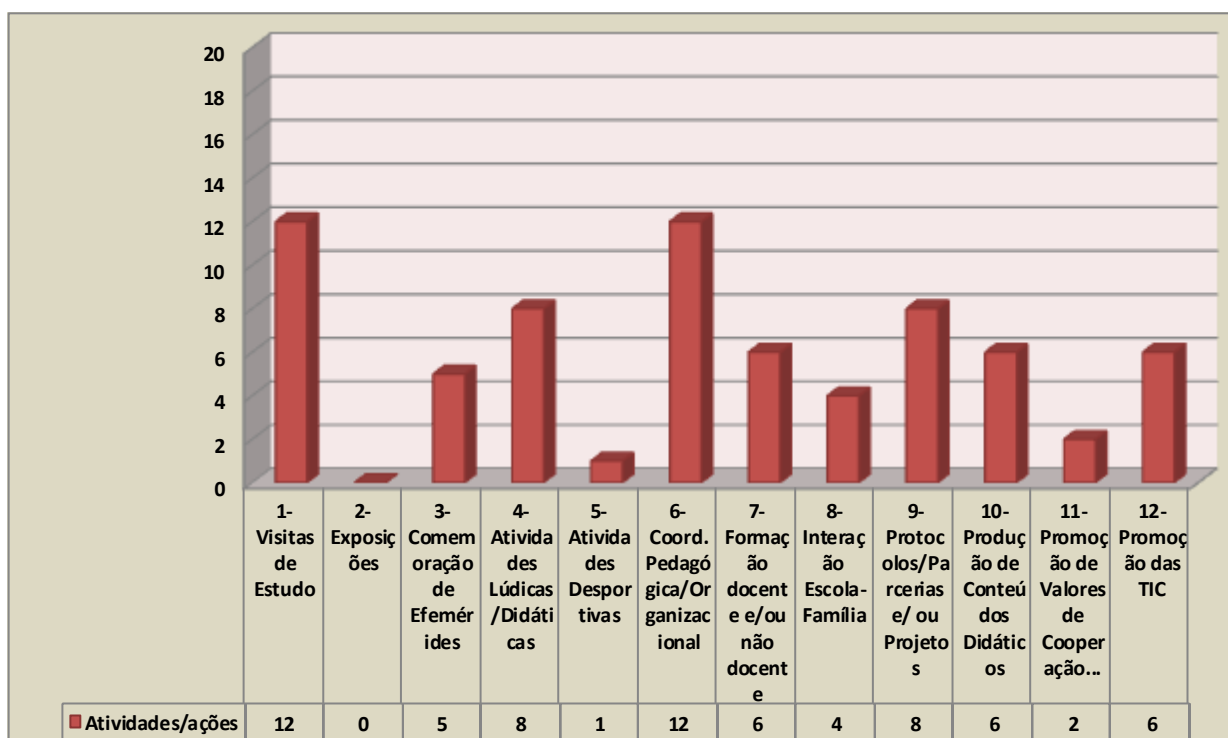


Gráfico 8 Tipologia das diferentes atividades



B- Desenvolvimento/ implementação

O Plano Anual de Atividades do foi alvo de divulgação em reuniões de Pais/Encarregados de Educação, por parte dos docentes titulares de turma, no início do ano letivo.

As atividades foram planeadas com o contributo de todos os envolvidos no ato educativo (Departamento, Conselhos de Docentes, Coordenações de escola), tentando que fossem quer como dinamizadores quer como destinatários pois só com o seu envolvimento, poderia haver sucesso.

Aquando da elaboração do Plano Anual de Atividades, tivemos também em conta aquilo que poderia ser feito de acordo com os objetivos a que nos tínhamos proposto, tendo em conta os recursos existentes nas escolas e tentando sempre integrar diversos parceiros (GNR - Escola Segura; equipa de Saúde Escolar; União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro; Cenforma; Equipa AMA-Fénix; GIC; Associações de Pais; AKI). Os recursos mobilizados para o desenvolvimento das atividades/iniciativas foram os possíveis.

Relativamente às atividades que despertaram maior interesse aos alunos estas enquadram-se nas tipologias 6, 7; 8; 9 e 10.

Departamento/ Conselhos de Docentes (Cumprimento)

As atividades apresentadas ao nível do departamento/conselhos de docentes foram todas desenvolvidas com exceção da atividade “percurso Moinhos do Montijo e Museu Agrícola da Atalaia”. Esta atividade pretendia acima de tudo dar a conhecer e fortalecer a identidade local dos nossos alunos de 3.º e 4.º ano. Não foi possível a sua realização no ano letivo 13/14 uma vez que o transporte para a deslocação dos alunos (cedido pela Câmara Municipal do Montijo), não foi disponibilizado para as datas previstas e as datas alternativas propostas colidiam com outras atividades e com o período de avaliação dos alunos. Continuamos, no entanto a pretender realizá-las no próximo ano letivo.

As atividades propostas estavam enquadradas no desenvolvimento do Projeto Alicerces.

Coordenações de escola (Cumprimento)

No âmbito das atividades do PAAA, desenvolvidas ao nível das escolas, todas foram realizadas, à exceção das que foram planeadas em articulação com a Casa do Ambiente de Montijo.

Das que foram realizadas, existiram algumas em que alunos foram dinamizadores e destinatários, outras em que foram os Pais/Encarregados de Educação a dinamizar e ainda outras em que os nossos parceiros dinamizaram para os alunos e para os Pais/Encarregados de Educação.

Houve escolas onde os pais foram dinamizadores como por exemplo a comemoração de efemérides, as semanas da leitura ou atividades de sala de aula, ao longo de todo o ano. Como destinatários, há a referir os Encontros de Pais e comemoração de efemérides, como por exemplo as festas de natal ou as festas de final de ano.

Os alunos foram os principais destinatários de todas as atividades mas também participaram em algumas dinamizações como por exemplo as leituras partilhadas.

Os nossos parceiros foram também envolvidos em muitas das atividades realizadas tais como sessões sobre segurança e prevenção rodoviária dinamizadas pelos agentes da GNR (Escola Segura) e sessões sobre higiene oral e educação para a saúde dinamizadas pelas enfermeiras da Saúde Escolar. Outra das parcerias que dinamizou algumas atividades foi a União de Freguesias de Montijo e Afonsoeiro que nos proporcionou uma ida ao circo, como comemoração do Dia Mundial da Criança. Contamos também com outros parceiros da área de influência das escolas na implementação de algumas atividades que fomos desenvolvendo.

Partindo do pressuposto de que a escola não está sozinha e que os parceiros e a comunidade educativa são fundamentais para o sucesso educativo, a maior parte das atividades foi desenvolvida,

quer em colaboração com os Pais/Encarregados de Educação, quer com todos os parceiros que referimos anteriormente.

Assim, as atividades desenvolvidas foram ao encontro de todos os objetivos estratégicos do PEA. No entanto, as áreas onde as escolas investiram mais foram (Melhorar) Qualidade das aprendizagens e práticas educativas e (Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade.

Relativamente às atividades que despertaram maior interesse aos alunos estas enquadram-se nas tipologias 6, 7; 8; 9 e 10.

Departamento/Conselhos de Docentes (satisfação)

Só com a partilha, a disponibilidade e o trabalho colaborativo foi possível levar a cabo as atividades a que nos propusemos e que é apresentado no relatório final do Projeto Alicerces, que consta no final deste mesmo relatório.

Coordenações de escola (satisfação)

Em primeiro lugar, podemos referir a ajuda fundamental dada por todos os intervenientes no desenvolvimento das atividades, que foi uma mais-valia para o trabalho realizado. Se não tivesse havido este trabalho de parceria, muitas das atividades não teriam sido realizadas.

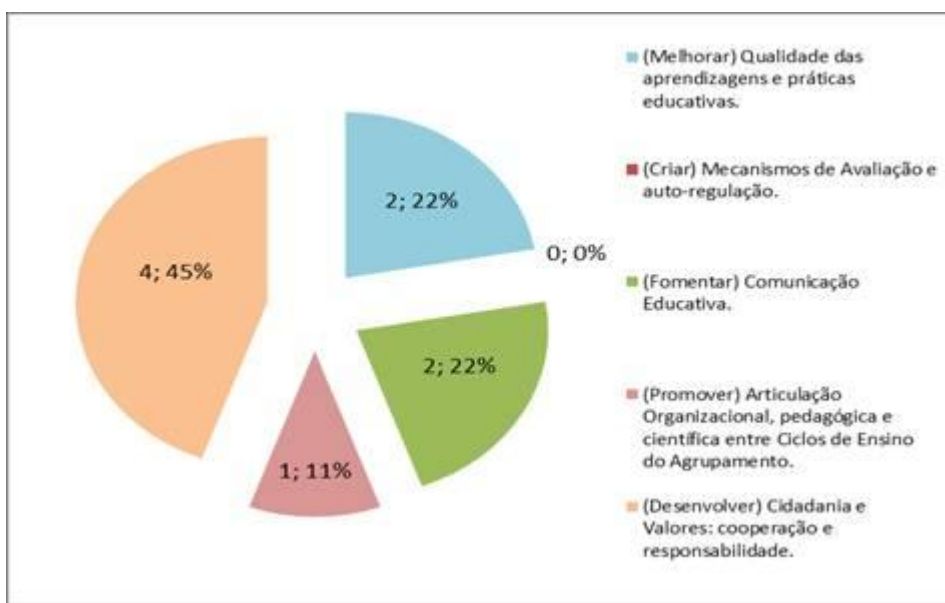
Pensamos que este trabalho de equipa e cooperação deverá estar presente em todos os Planos Anuais de Atividades que venham a ser pensados e desenvolvidos. Consideramos que o PAA não pode ser estanque e que estas adaptações são necessárias com vista ao sucesso do mesmo.

Para vermos as atividades que despertaram maior interesse/grau de satisfação aos alunos, foi realizado um questionário, no final do ano letivo, que foi enviado para todas as escolas do 1.º ciclo do Agrupamento. O mesmo era constituído por 9 questões que abordaram os seguintes aspetos:

- Identificação da escola;
- N.º de atividades em que a escola participou;
- Grau de cumprimento das metas estabelecidas PAAA;
- Atividade com maior impacto na escola;
- Objetivos estratégicos do PE;
- Aspetos positivos e negativos;
- Opinião relativamente ao número de atividades propostas;
- Propostas de alteração para o próximo ano letivo.

A partir da análise realizada, podemos verificar, através do gráfico 9, que as atividades que tiveram maior interesse e que tiveram um maior impacto na vida da escola foram as relacionadas com o envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação (Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade).

Gráfico 9 Enquadramento nos objetivos estratégicos das atividades propostas pelas coordenações de escola



Esta opinião manifestada pela maioria das escolas vai ao encontro do que tínhamos referido anteriormente, quando afirmamos que, durante este ano letivo 2013/14, houve uma tentativa de envolver os Pais/Encarregados de Educação na vida dos nossos estabelecimentos de ensino.

Na nossa opinião, foi um dos aspetos muito positivos e esta filosofia deve continuar no sentido de envolver e resolver muitas das inseguranças manifestadas pela comunidade relativamente à escola.

C - Avaliação

Temos plena consciência que as atividades realizadas deram resposta às áreas de intervenção do PEA. As diferentes atividades foram cumpridas e avaliadas tendo algumas delas sido alvo de uma monitorização permanente.

A fim de realizar a avaliação foram realizados questionários *online* e em suporte de papel; entrevistas a docentes, Encarregados de Educação e a alunos; grelhas de verificação; tratamento estatístico; análise de dados entre outros instrumentos de avaliação.

Do resultado desta avaliação constatamos que há necessidade de reduzir e reformular algumas das atividades apresentadas de forma a haver uma maior articulação entre todas as escolas.

Análise dos resultados dos Testes Intermédios de 2.º ano

Realizaram os testes 226 alunos de um total de 254.

Estes testes foram analisados por domínios/temas em Português e Matemática, tendo esta sido comparada com a avaliação dos testes realizados no ano letivo 2012/2013.

TI Matemática

Números e Operações:

Resultados de 2012/2013

Não Satisfaz	52%	Descida de 31 %
Satisfaz	32%	Descida de 10 %
Satisfaz Bem	16%	Subida de 41 %

Resultados de 2013/2014

Não Satisfaz	21%
Satisfaz	22%
Satisfaz Bem	57%

Geometria e Medida

Resultados de 2012/2013

Não Satisfaz	42%	Descida de 14 %
Satisfaz	36%	Descida de 9 %
Satisfaz Bem	22%	Subida de 23%

Resultados de 2013/2014

Não Satisfaz	28%
Satisfaz	27%
Satisfaz Bem	45%

Organização e Tratamento de dados

Resultados de 2012/2013

Não Satisfaz	5%	Subida de 5%
Satisfaz	24%	Subida de 6%
Satisfaz Bem	71%	Descida de 11 %

Resultados de 2013/2014

Não Satisfaz	10%
Satisfaz	30%
Satisfaz Bem	60%

Hipóteses Explicativas para os Resultados

- Imaturidade - condiciona a atenção/concentração;
- Grau de dificuldade de algumas questões para aferir a capacidade de atenção dos alunos;
- Maior dificuldade interpretação e resolução de problemas.

Conclusões

- Melhores resultados - nos itens referentes aos temas NO e GM (inclusive, os itens referentes à compreensão, conhecimento de conceitos e procedimentos matemáticos)
- Maiores dificuldades - em OTD (itens que implicaram a interpretação de enunciados de problemas e definição de uma estratégia apropriada à resolução, assim como a justificação clara e coerente dos procedimentos utilizados)
- Também se evidenciaram algumas dificuldades nos itens em que era necessário a mobilização da capacidade do raciocínio lógico.

Estratégias para Superar as Fragilidades:

- Continuação do desenvolvimento do Projeto Alicerces;
- Promoção de atividades/exercícios que estimulem o desenvolvimento do raciocínio lógico, interpretação de dados e definição de estratégias;
- Promoção da auto avaliação dos alunos - aferir dificuldades
- Motivação da autoestima dos alunos, através de tarefas de final de Blocos/Conteúdos Programáticos;
- Estimular o desenvolvimento da literacia matemática - finalidade de melhoria de interpretação e reflexão.
- Continuação da formação de docentes.

TI Português

Compreensão do Oral

Resultados de 2012/2013

Não Satisfaz 20%

Satisfaz 33%

Satisfaz Bem 47%

Descida de 15%

Descida de 17%

Subida de 32%

Resultados de 2013/2014

Não Satisfaz 5%

Satisfaz 16%

Satisfaz Bem 79%

Leitura

Resultados de 2012/2013

Não Satisfaz 24%

Satisfaz 45%

Satisfaz Bem 31%

Descida de 9%

Descida de 26%

Subida de 35%

Resultados de 2013/2014

Não Satisfaz 15%

Satisfaz 19%

Satisfaz Bem 66%

Gramática

Resultados de 2012/2013

Não Satisfaz 34%

Satisfaz 36%

Satisfaz Bem 30%

Descida de 21%

Descida de 21%

Subida de 42%

Resultados de 2013/2014

Não Satisfaz 13%

Satisfaz 15%

Satisfaz Bem 72%

Escrita

Resultados de 2012/2013			Resultados de 2013/2014	
Não satisfaz	29%	Descida de 4%	Não satisfaz	25%
Satisfaz	20%	Subida de 7%	Satisfaz	27%
Satisfaz Bem	51%	Descida de 3%	Satisfaz Bem	48%

Hipóteses Explicativas para os Resultados /Conclusões

- Melhores resultados nos domínios de Compreensão do Oral, Gramática e Leitura devido a maior investimento pela parte dos docentes;
- Consolidação dos conteúdos previstos no Programa (várias tipologias de texto);
- Heterogeneidade das turmas, o que implica a aplicação de trabalho diferenciado.

Estratégias de reforço para superar dificuldades:

- Reforço de estratégias de treino de escrita (construção da frase, estruturação do texto, redação de narrativas);
- Insistir na revisão textual;
- Diversificação de atividades através de criação de blogues, jornal escolar, concursos de escrita ...;
- Continuação da formação de docentes.

Avaliação do Projeto Alicerces - ano II

As tabelas que se seguem apresentam os resultados da análise realizada nas áreas nucleares de Português e Matemática.

Tabela 1

Português	Sucesso 2012/2013	Sucesso 2013/2014
1.º ano	90%	86%
2.º ano	85 %	85%
3.º ano	93%	92%
4.º ano	97%	98%

Tabela 2

Matemática	Sucesso 2012/2013	Sucesso 2013/2014
1.º ano	91%	91%
2.º ano	85 %	83%
3.º ano	92%	89%
4.º ano	96%	90%

Analisadas as tabelas 1 e 2 constata-se que no ano letivo 2013/2014, se mantêm os resultados de menor sucesso na área de Português e Matemática, no 2.º ano de escolaridade, agravando-se em 2% na área de matemática.

Relativamente aos outros anos de escolaridade houve um aumento do insucesso a Português no 1.º ano (4%) e no 3.º ano (1%). No 4.º ano houve um decréscimo de 1 % nesta área. Na área de Matemática houve um aumento do insucesso no 2.º ano (2%), no 3.º ano (3%) e no 4.º ano (6%).

Tabela 3

	Sucesso global 2012/2013	Sucesso global 2013/2014
1.º ano	99,5%	97,1%
2.º ano	85,6%	87,1%
3.º ano	93,6%	95,9%
4.º ano	96,8%	97,3%

Comparadas as tabelas 1 e 2 com a tabela 3, uma questão se levanta:

- Como se justifica um decréscimo no sucesso das áreas curriculares estruturantes e um aumento de sucesso global?

Hipóteses explicativas:

A introdução das metas curriculares em ambas as áreas curriculares e do novo programa de matemática, e no caso do 4.º ano, o peso de 30% na prova final, foram fatores condicionantes das aprendizagens a matemática e português.

Relativamente ao 4.º ano, o desvio da avaliação interna a português foi de 5,1% e a matemática de 3,7%, tendo-se verificado uma melhoria bastante significativa neste indicador.

Quanto ao sucesso global, houve um acréscimo em todos os anos de escolaridade, com exceção do 1.º ano.

O aumento do insucesso no 1.º ano de escolaridade prende-se com situações de alunos estrangeiros que se pensa terem regressado ao país de origem.

O desfazamento existente entre o sucesso das áreas e o sucesso global é justificado pelos critérios de transição.

Relativamente aos objetivos mensuráveis a que nos propusemos para o biénio 2013/2015 (atingir os 88% de sucesso no 2.º ano de escolaridade), podemos concluir que estamos no caminho certo, não deixando de ter consciência que os + 0,9% a atingir no 2.º ano não vai ser tarefa fácil.

Para os tentarmos conseguir foi realizado o levantamento do número de alunos a apoiar, em cada escola, logo no início do ano letivo 2014/2015, sendo um total de 137 alunos, tal como consta do gráfico 10.

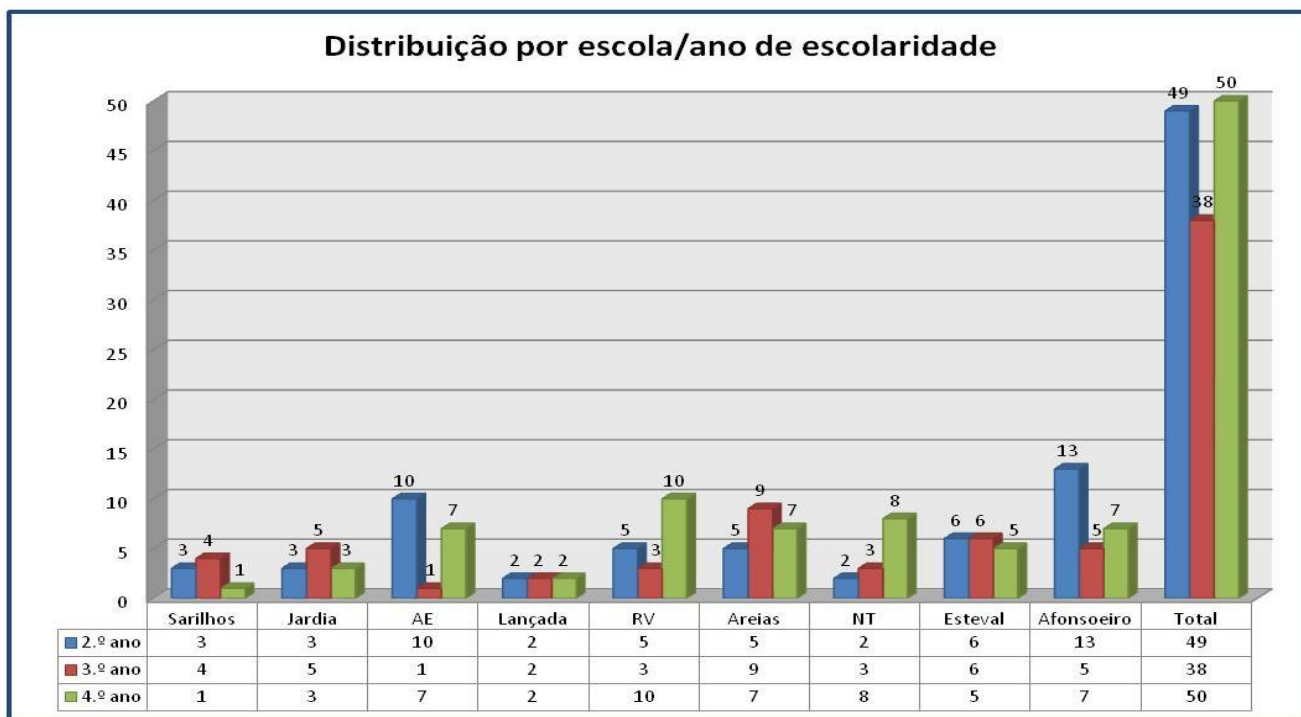


Gráfico 10 - Número de alunos a apoiar no início do 1.º Período de 2014/2015

Chegados ao final do 1.º ano do biénio podemos dizer que... *o caminho já percorrido leva-nos onde queremos chegar!* Basta-nos *crer e querer!*

A coordenadora do Departamento Curricular do 1.º Ciclo
Teresa Mousinho